

Rota das Bandeiras registra, no 1º semestre de 2012, menor índice de acidentes

Entre janeiro e junho aconteceram, em média, 237 acidentes por mês, menor marca desde 2010, quando os dados passaram a serem compilados pela Concessionária.

Nos primeiros seis meses de 2012, a Rota das Bandeiras registrou o índice mais baixo de acidentes nas rodovias que formam o Corredor Dom Pedro desde 2010, ano em que os dados passaram a ser compilados e divulgados pela Concessionária. Foram 237 ocorrências por mês, abaixo das 238,8 registradas no segundo semestre de 2011, menor número até então.
Em números absolutos, o período entre janeiro e junho de 2012 representa também o semestre com menor índice de ocorrências desde 2010, com 1.430 acidentes. Os dados mostram ainda uma sequência de queda gradativa do número de casos, que inicia com 1.586 acidentes no 1º semestre de 2010.
O número de mortes ocorridas nestes primeiros meses também é menor, proporcionalmente, que os anos anteriores sob concessão da Rota das Bandeiras. Foram 34 vítimas fatais nestes primeiros meses do ano. Em 2010 foram 87 óbitos e em 2011, 69.
A redução no índice de acidentes no Corredor Dom Pedro é resultado de uma série de ações voltadas à segurança no trânsito realizadas pelo setor de Responsabilidade Social da Concessionária. Entre elas, estão as edições do Parada Legal, programa que conscientiza motoristas de carros de passeio, caminhão, motocicletas e pedestres.
Além disso, a Rota realiza programas em parceria com os municípios lindeiros para implantação de educação no trânsito no currículo de escolas públicas. Há também um roteiro anual de palestras de especialistas com motoristas e caminhoneiros de grandes empresas instaladas às margens das rodovias sob concessão.
A redução nos acidentes é preconizada pela ONU (Organização das Nações Unidas), que lançou no ano passado a Década Mundial de Ações para Segurança no Trânsito, que vai de

2011 a 2020. O abuso de velocidade e a prevenção de acidentes também são temas da Semana Nacional de Trânsito, iniciada no dia 18 e que se encerra hoje.
O Corredor Dom Pedro é formado pela rodovia Dom Pedro I (SP-065) e pelo anel viário Magalhães Teixeira (SP-083); além de trechos da rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), entre Campinas e Mogi Guaçu; Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), entre Itatiba e Jundiaí; e Romildo Prado (SP-063), entre Itatiba e Louveira.
A Rota das Bandeiras é uma empresa da Odebrecht TransPort, investidora e operadora no Brasil em negócios relacionados à mobilidade urbana, rodovias, sistemas integrados de logística e aeroportos.

Foto: Divulgação
Comunicação+